

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011
Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Whirlpool S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

1. Cenário Econômico

Mercado Interno
O ano de 2011 foi marcado pelo desaquecimento da atividade econômica brasileira. O crescimento do PIB em 2011 foi estimado pelo governo em 3,5%, enquanto o mercado acreditava em 2,8%. A desaceleração, já esperada em decorrência das políticas monetárias e fiscais mais restritivas implementadas no final de 2010, se mostrou ainda mais forte devido ao desaquecimento da indústria e do desfavorável contexto mundial pós-crise de 2008 aprofundado pela crise europeia. Com o desaquecimento da economia no terceiro trimestre, o governo lançou um pacote de medidas de estímulo à economia, incluindo isenções fiscais e, de forma coordenada, o BC promoveu o afrouxamento monetário, com o objetivo de elevar o crescimento do PIB para o nível mínimo de 3%. A inflação medida pelo IPCA em 2011 foi de 6,5%, continuando acima do teto de 6%. O mercado interno representou a maior alavanca de crescimento da economia graças à contínua expansão na disponibilidade de crédito e ao aumento na renda real do trabalhador, especialmente da classe C.

A conjuntura macroeconômica em 2012 continua incerta. Segundo analistas de mercado, a previsão de crescimento anual do PIB é de 3,2%, abaixo da projeção do governo de 5%. O desafio de conter o avanço da inflação ficará ainda maior com o afrouxamento monetário (a previsão da taxa Selic é de 9,5% para o final de 2012) e o aumento de 14% no salário mínimo. Finalmente, medidas adicionais do governo, como outras isenções fiscais e/ou maior desembolso via BNDES, não devem ser descartadas como uma tentativa de mitigar os efeitos de um cenário internacional ainda adverso em 2012.

Mercado externo

Os efeitos pós-crise mundial de 2008 foram agravados pela crise da Zona do Euro em 2011. As atividades mais dependentes do mercado internacional e das expectativas quanto ao panorama econômico global e à evolução do crédito foram as mais impactadas. No entanto, a economia encerra 2011 com sinais de força, e mesmo em um ambiente externo adverso, mantém crescimento moderado.

Nos países emergentes, o ano de 2011 começou marcado pelo combate à inflação, mas se encerrou com o desafio de sustentar o bom ritmo de crescimento diante de um cenário de forte desaceleração mundial.

Dentre os impactos do cenário externo para a nossa indústria destacaram-se i) a depreciação do real em relação ao dólar que fechou 2011 em R\$1,88/US\$ ii) a volatilidade no preço das commodities (principalmente cobre, aço e resinas de petróleo).

2. Mercados

O setor de eletrodomésticos cresceu moderadamente ao longo do ano de 2011 e apresenta tendência positiva para 2012, devido, principalmente, aos incentivos fiscais (PII) concedidos pelo governo para a linha branca no final de 2011. A demanda global por compressores no decorrer de 2011 permaneceu estável, porém com evolução desigual entre regiões, com redução na América do Norte e crescimento na Ásia.

Sempre acompanhando as tendências, e trabalhando para atender as altas expectativas de nossos consumidores, em 2011 a Whirlpool S.A. lançou no mercado nacional mais de 100 eletrodomésticos das marcas Brastemp, Consul e Kitchen-Aid, destacando a linha de lavadoras Consul Facilité com Estoque Fácil, o refrigerador Brastemp Inverse Viva!, a linha de lava-louças Brastemp, o Climatizador Consul Bem Estar e a linha Built-In Brastemp, a linha de fogões e refrigeradores Brastemp Retrô e os aspiradores de pó Consul.

3. Resultados

Resultado das Operações

No ano de 2011, a receita líquida de vendas da Whirlpool S.A. em suas operações no Brasil totalizou R\$5.818 milhões (R\$5.666 milhões em 2010), representando crescimento de 2,68% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos e participações estatutárias foi de R\$305 milhões (R\$375 milhões em 2010), equivalente a 5,24% da receita líquida de vendas (12,97% em 2010).

É importante ressaltar, que o resultado do período foi impactado pelo acordo judicial firmado com o Banco Safra S.A., fato que reduziu o resultado, considerando impacto líquido de imposto de renda e contribuição social, em R\$456 milhões. Desconsiderando essa despesa não recorrente, a Companhia obterá um lucro de R\$825 milhões, o que representaria um crescimento de 32,93% em relação ao ano anterior.

Lucro Líquido e Dividendos

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 alcançou R\$369 milhões (R\$260 milhões em 2010), equivalente a R\$0,25 por ação (R\$0,41 em 2010). Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de dezembro de 2011, conforme disposição estatutária, foi autorizado o pagamento de dividendos, relativos aos lucros disponíveis em reservas de lucros conforme balanço levantado em 30 de junho de 2011, no montante de R\$ 245 milhões.

4. Ação Corporativa e Responsabilidade

Ser socialmente responsável significa definir estratégias de negócio que conduzam a Companhia rumo a sustentabilidade econômica, social e ambiental, contemplando todos os públicos direta ou indiretamente afetados por sua operação.

A Whirlpool S.A. segue nessa direção. Em 2011, a Companhia deu continuidade a todas as atividades de responsabilidade social e sustentabilidade já reportadas nos anos anteriores. Neste mesmo ano, publicou os Relatórios de Sustentabilidade de suas duas Unidades de Negócio (Eletrodomésticos e Compressores) referentes a 2010, seguindo a metodologia GRI – Global Reporting Initiative, padrão global de referência para comunicação da sustentabilidade empresarial, que está disponível no site da Companhia e de suas marcas.

Ações de Responsabilidade Social – Unidade de Eletrodomésticos

Comprometimento Social

Instituto Consultado da Mulher

O Instituto Consultado da Mulher é uma ação social da marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias. O Consultado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

Presente em 20 Estados do País, o Consultado da Mulher terminou 2011 com 169 empreendimentos populares sendo assessoreados, beneficiando diretamente 2.688 pessoas, além de suas famílias. Desde sua fundação, em 2002, o Consultado já beneficiou mais de 27 mil pessoas.

Em 2011, o Consultado da Mulher foi escolhido para participar do Global Conference for Social Change – Women & Girls Education, realizado em Nova York. O evento tem como objetivo apresentar as estratégias e práticas de educação a mulheres e meninas por meio de líderes e organizações de todo o mundo, com detalhes sobre os programas, resultados e impactos na comunidade.

Código de Ética

Além do Código de Ética que orienta a conduta dos colaboradores ao se relacionar com públicos de interesse, a Whirlpool também se preocupa com o envolvimento da sua cadeia de valor e com o modo de atuação de seus fornecedores. Por isso, possui também o Código de Conduta do Fornecedor Whirlpool.

O Código de Conduta para fornecedores foi lançado em 2008, como uma pré-condição para a efetivação de contratos de fornecimento. Por meio dele, as empresas parceiras concordam em desenvolver seus negócios e operações sem desvios éticos.

Comprometimento Ambiental

A atuação da Whirlpool Latin America se pauta pelo atendimento às necessidades de seus consumidores com ética, inovação e transparência, oferecendo produtos e negócios com reduzido

impacto ambiental. A diminuição do consumo de energia elétrica, gás, água e até mesmo de insumos, além da mitigação dos impactos sobre o meio ambiente, são características levadas em conta no desenvolvimento dos produtos da empresa, da fase de elaboração dos projetos até seu lançamento.

Ações de Meio Ambiente

Manejo de água, uso racional de energia e minimização de resíduos são estratégias aplicadas aos processos produtivos do negócio de Eletrodomésticos.

• Selos de Eficiência Energética: ao final de 2011, segundo critérios do Programa Brasileiro de Etiquetagem, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), 79% do portfólio da Companhia estava incluído na categoria classe A, que reúne os que possuem as menores taxas de consumo de energia.

• Brastemp Viva!: promove o recolhimento e a reciclagem de todas as embalagens dos produtos comercializados e entregues pela Companhia, no sistema porta a porta, na Grande São Paulo e Baixada Santista, minimizando o esgotamento de aterros sanitários e a deposição dos resíduos em lixões. Em 2011, 78% das embalagens expeditas foram recicladas.

• Ciclo de vida: para gerenciar a etapa pós-consumo do ciclo de vida de eletrodomésticos, foram criadas Centrais de Reciclagem que funcionam nas fábricas de Joinville (refrigeração) e Rio Claro (lavanderia e cocção). Elas são o destino final das peças e produtos que apresentaram falhas no funcionamento ou são resultantes de programas de reposição incentivada de eletrodomésticos. Os produtos são desmontados e as matérias-primas (aço e plástico) segregadas, para reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros. De um refrigerador ou freezer que chega à central, entre 80 e 90% dos materiais são reciclados. No caso do Purificador de Água Brastemp, a Whirlpool Latin America se responsabiliza ainda por esse produto ao longo de todo o seu ciclo de vida, oferecido por serviço de assinatura, dentro de uma visão de ciclo fechado de produção e consumo.

• Eficiência energética: a Companhia é membro-fundador do Programa Brasileiro GHG Protocol (que é a metodologia internacional usada para quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global) e concentra seus esforços de engenharia e design para colocar no mercado opções que sejam verdadeiramente úteis para consumidores e que tenham a melhor relação custo/benefício. Em 2010, publicou seu primeiro inventário de emissões de carbono e, em 2011, seu inventário foi publicado dentro da categoria “Prata”, a segunda mais completa.

• Em 2010, a Whirlpool Latin America se tornou signatária do Programa Na Mão Certa, que tem como objetivo principal eliminar a prostituição infantil nas estradas. Por meio dessa parceria, a Companhia pretende contribuir para a educação e engajamento de seus fornecedores de transporte de cargas. Em 2011, por meio de uma ação de aproximação com as transportadoras que prestam serviço para a Companhia, mais de 38% dos fornecedores também aderiram ao Programa.

• Em 2011, a Whirlpool Latin America também deu continuidade a uma importante inovação para o Sistema de Gestão Integrada de Fornecedores, complementando-o com a Auditoria da Cadeia do Aço. Os critérios foram discutidos e definidos junto a seus maiores fornecedores do material e a Fundação Vanzolini, parte independente responsável pela implementação do programa. Por meio dessa iniciativa, todos os subfornecedores da cadeia foram auditados durante o ano, para identificar a maturidade na condução de processos sem trabalho infantil, escravo ou forçado, direitos indígenas e manejo florestal. Após as auditorias, nenhuma não conformidade foi encontrada.

• A Whirlpool Latin America reafirmou em 2011 seu compromisso com o Pacto Global. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

A edição 2010 do Relatório de Sustentabilidade da Whirlpool Latin America manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.

• Em 2011, a Whirlpool Latin America, por meio da marca Brastemp, lançou o refrigerador Inverse Viva!, produto que incorpora diversos elementos de sustentabilidade em sua produção e em suas características. Por meio do compressor inteligente, reduz o consumo de energia em até 25%, em comparação aos produtos classificados como classe A. Além disso, conta com os gases de refrigeração e de isolamento que não agredem a camada de ozônio e tem efeito praticamente nulo para o efeito estufa, possui a certificação RoHS, que restringe o uso de substâncias nocivas, e seu índice de reciclabilidade é de 80%.

Reconhecimentos obtidos pela Whirlpool S.A. e pela operação de eletrodomésticos em 2011:

• Pelo 15º ano consecutivo, esteve presente no Guia Você S/A | Exame – Melhores Empresas para Você Trabalhar, sendo uma das três únicas empresas presentes no ranking desde a primeira edição.

• Segunda colocada no ranking Best Innovator, segundo a revista Época Negócios e a consultoria AT Kearney, com destaque na categoria Resultados de Inovação.

• A Whirlpool Latin America está entre as mil Melhores e Maiores empresas do País, segundo a Revista Exame, sendo a 41ª dentre os maiores grupos empresariais do Brasil.

• A Whirlpool S.A. é a única empresa brasileira a figurar entre as 500 maiores depositantes de patentes no mundo através do PCT. (Fonte: WIPO Statistics Database January 2011).

• O reconhecimento ao investimento da Whirlpool em inovação, a Companhia foi reconhecida com a segunda colocação no Prêmio Stemmer, promovido pelo jornal Estado de Santa Catarina, como Protagonista da Inovação.

• Conquistou o primeiro lugar no Great Idea Award, na Colômbia, com os produtos condicionador de ar My Mood, a lavadora e secadora Vantage e um forno de pizza.

• Reconhecida com o Prêmio SESEI de Qualidade no Trabalho, pela atuação do Instituto Consultado da Mulher.

• A Whirlpool Latin America ganha, pela 8ª vez, o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, nas categorias Eletroeletrônicos e Classe A. A área de Atendimento ao Consumidor teve suas estratégias analisadas pela Revista Consumidor Moderno, em parceria com o Instituto GFK, por meio de um completo questionário e, posteriormente, foram avaliados nossos canais de contato com os consumidores.

• Está presente na Revista Carta Capital, entre As Empresas Mais Admiradas no Brasil em 2011. A Whirlpool é vencedora na categoria Eletrodomésticos em todas as edições da publicação, há 14 anos.

• Reconhecida pela Revista Valor 1000, do jornal Valor Econômico, como a maior empresa no setor de eletrônica.

• Foi eleita, pela quarta vez, a melhor empresa do ano no setor de eletrodomésticos, de acordo com o Ranking As Melhores do Dinheiro, desenvolvido pela Revista IstoÉ Dinheiro.

• Venceu o Prêmio Intangíveis Brasil (PIB) 2011 no ativo Inovação e conquistou o 1º lugar no setor Indústria no ranking Reputation Index 2011, organizados pela Revista Consumidor Moderno e Editora Grupo Padrão.

• O Programa de Excelência Operacional da Whirlpool foi eleito “O melhor programa de Lean Six Sigma da América Latina” pelo IQPC (International Quality and Productivity Center).

• Marca mais lembrada na categoria Lavadoras pelo 5º ano e em Fogões pelo 2º ano, de acordo com a premiação Top of Mind, promovida pela Folha de São Paulo.

• Recebeu, pela 5ª vez, o Prêmio Top of Mind da categoria de eletrodoméstico pela Revista Amanhã, em parceria com o Instituto Bonilha.

• Foi eleita a Marca de Confiança dos consumidores brasileiros, segundo a Revista Seleções da Reader's Digest, na categoria Eletrodomésticos, pelo segundo ano consecutivo.

• Venceu o prêmio Planeta Casa, da revista Casa Claudia, com o refrigerador Brastemp Inverse Viva.

• Conquistou o 1º lugar na categoria Melhor Uso de Rádio, na 12ª edição do Prêmio Max Mídia, do Grupo RBS de comunicação, com a campanha “Sorrisos”, de 2010. Essa campanha recebeu um total de 11 premiações ao longo de 2011.

Consul

• Ganhou o Prêmio de Design Museu da Casa Brasileira 2011, na categoria eletroeletrônicos, com o Climatizador Consul.

• Marca mais lembrada na categoria Refrigeradores pelo 21º ano, de acordo com a premiação Top of Mind, promovida pela Folha de São Paulo.

Ações de Sustentabilidade – Unidade de Compressores

Em 2011, a Embraco continuou trabalhando nos quatro objetivos criados em 2009 para o pilar de sustentabilidade:

• Eficiência energética dos produtos, como um diferencial competitivo no mercado;

• Redução do consumo de água e energia no processo fabril, bem como mapeamento e redução de resíduos;

• Engajamento da cadeia de fornecedores para elevação das práticas relativas às condições de trabalho, meio ambiente e contrato com fornecedores;

• Investimento social junto a comunidades de entorno, focado em meio ambiente, educação e saúde para crianças e jovens.

O ano de 2011 foi marcado por significativos avanços:

Gestão e transparência

• A Embraco reafirmou seu compromisso com o Pacto Global pelo nono ano consecutivo. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

• Os conteúdos da 8ª edição do Relatório de Sustentabilidade de Embraco foram definidos a partir de consultas realizadas junto a especialistas, funcionários e comunidade. O relatório manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.

Cadeia de valor

• A assinatura do Código de Conduta dos Fornecedores passou a fazer parte do processo de seleção de novos fornecedores.

• A Autoavaliação Socioambiental foi estendida para 48 fornecedores da Fundação em 2011. O questionário contempla questões sobre condições de trabalho, meio ambiente e cadeia de fornecimento e já havia sido preenchido pelos fornecedores de materiais diretos das unidades de compressores nas Américas, Europa e Ásia em 2010.

• No Brasil, cerca de 20 fornecedores participaram do Encontro de Sustentabilidade para Fornecedores. Eles geraram planos de ação para melhorar seu desempenho em sustentabilidade.

• Na China, ocorreu o 2º Prêmio de Sustentabilidade para Fornecedores. Uma equipe multidisciplinar analisou documentos e evidências e reconteceu as empresas Roshow Technology, Zhejiang Sunho Science & Technology e Hangzhou Qianjiang Spring por suas práticas.

Produtos inovadores

• Alinhada à tendência mundial voltada à miniaturização, a Embraco lançou o microcompressor, um produto inovador devido à sua leveza, baixo consumo de energia elétrica, alta performance e versatilidade, já que não requer a aplicação de óleo lubrificante e pode ser alocado em qualquer posição dentro dos sistemas de refrigeração. Devido a suas características bastante peculiares, o microcompressor pode ser aplicado em produtos de diferentes segmentos, possibilitando à Embraco entrar em novos mercados.

• A Embraco lançou o primeiro compressor bivolt do mundo, tornando possível o funcionamento de equipamentos de refrigeração em duas voltagens (115V e 220V). Inicialmente, os compressores poderão ser aplicados em refrigeradores e freezers. A inovação beneficia especialmente o varejo. A rede varejista poderá dimensionar melhor seus estoques para atender pedidos em momentos de pico de consumo e terá mais facilidade na hora de planejar a logística de distribuição e realizar promoções regionais. A nova solução vai simplificar a vida também do consumidor final, que não dependerá mais de transformador para levar o refrigerador na mudança.

Prêmio de Inovação

• Em 2011, lançamos o Prêmio de Inovação Embraco, a fim de premiar pesquisadores e empreendedores chineses com as melhores ideias de novos produtos ou novas aplicações para compressores existentes. A primeira versão, realizada na China, teve cerca de 60 projetos inscritos, vindos de 41 universidades/organizações, número duas vezes maior que o de outros prêmios da categoria.

Logística reversa

• 541.301 compressores foram recolhidos do mercado brasileiro após a sua vida útil e desmontados pela Embraco. A quantidade é 24% maior que em 2010. As partes seguiram para reciclagem ou foram destinadas corretamente.

Pessoas

• 2.019 funcionários das unidades do Brasil, China e Estados Unidos passaram por sensibilizações sobre conceitos de sustentabilidade e sua aplicação no negócio.

• O Programa Behavior Based Safety (BBS) foi implementado em todas as unidades da Embraco, a fim de reforçar os comportamentos seguros dos funcionários e criar uma cultura positiva de segurança. O objetivo é ser uma empresa com zero acidentes até 2014. No total, 1.722 observadores do BBS fizeram 67.111 observações de segurança com feedback em 2011.

• O projeto de inclusão Talentos da Diversidade continuou recrutando e treinando pessoas com deficiência ao longo de 2011. Também ocorreram duas Rodas de Conversa sobre Gênero, com a participação de homens e mulheres, e uma Roda de Conversa sobre Gereações, com a participação de funcionários das gerações baby boomers, X e Y. Todas as atividades fazem parte do programa de diversidade da Embraco.

Investimento social

• 28.573 pessoas foram beneficiadas por ações de investimento social da Embraco no Brasil, China e Estados Unidos. O número é 15,2% maior que em 2010.

• Há onze anos, o Programa de Voluntariado Embraco contribui para a transformação social das comunidades. Em 2011, foram mais de 8.572 horas de trabalho voluntário no mundo inteiro. Desse total, 3.087 horas foram do primeiro Dia Global do Voluntariado. O programa convidou funcionários de todas as unidades a doarem um dia do seu tempo para construir sonhos das comunidades. Participaram 273 voluntários, em quatro países diferentes.

• Reconhecimentos obtidos pela Unidade de Compressores em 2011

• Pelo quinto ano consecutivo, a Embraco foi considerada a empresa mais inovadora da região Sul pelo ranking Campeãs da Inovação 2011, da revista Amanhã, com consultoria da Edusys.

• A Embraco ficou em 1º lugar na 8ª Pesquisa de Gestão Sustentável realizada pela Revista Expressão.

• Pela primeira vez, a Embraco foi reconhecida como uma das 21 empresas mais sustentáveis do Brasil no Guia Exame de Sustentabilidade, realizado há 12 anos pela Revista Exame, com metodologia da Fundação Getúlio Vargas.

• A Embraco foi apontada como a 6ª empresa mais inovadora do Brasil, segundo levantamento da Revista Época Negócios em parceria com a consultoria A.T. Kearney. A pesquisa envolveu mais de 100 organizações de diferentes segmentos.

• A Embraco recebeu 3 prêmios no Home Appliances Exposition, na China, entre eles o de Inovação Tecnológica (Embraco VCC) e o de Pioneirismo em Baixa Emissão de Carbono (série EMT).

5. Relacionamento com Auditores

A auditoria das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

No exercício de 2011, a Whirlpool S. A. e empresas controladas utilizaram serviços prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. em conformidade com as regras de independência pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

6. Agradecimentos

Agradecemos a nossos parceiros – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros – que, por mais um ano, colaboram para o desempenho da Companhia e que nos ajudaram a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

A Administração

Fevereiro de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	196.459	308.279	665.092	503.784
Contas a receber, líquidas (Nota 5)	407.735	388.500	851.847	848.915
Estoques (Nota 6)	460.902	559.786	905.849	905.573
Impostos a recuperar e antecipados (Nota 7)	68.295	17.106	128.942	63.053
Partes relacionadas (Nota 9)	1.174.204	672.581	906.132	404.263
Dividendos a receber	17.535	10.527	–	–
Operações com derivativos (Nota 22)	9.611	73.895	10.348	73.895
Outros ativos	68.934	51.590	110.802	108.904
Total do ativo circulante	2.403.675	2.082.264	3.478.212	2.908.287
Não circulante				
Operações com derivativos (Nota 22)	144	19.762	144	19.762
Impostos a recuperar (Nota 7)	27.837	25.971	28.303	26.333
Depósitos para recursos e outros (Nota 15)	107.669	103.902	134.026	125.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	320.536	213.975	366.046	260.437
Partes relacionadas (Nota 9)	284.089	506.093	260.176	487.354
Outros ativos	33.280	36.856	33.543	37.126
Investimentos (Nota 10)	848.525	730.618	5.484	5.539
Imobilizado (Nota 11)	677.102	690.879	878.154	866.700
Intangível (Nota 12)	59.700	55.703	72.401	66.686
Total do ativo não circulante	2.358.882	2.383.759	1.778.277	1.895.232
Bens destinados a venda	347	647	1.686	1.986
Total do ativo	4.762.904	4.466.670	5.258.175	4.805.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro do exercício	368.678	620.332	368.678	620.332
Outros resultados abrangentes				
Perdas Atuariais	(10.485)	(13.059)	(10.485)	(13.059)
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	3.565	4.440	3.565	4.440
	(6.920)	(8.619)	(6.920)	(8.619)
Variação cambial de investidas no exterior	25.941	(4.549)	40.570	(3.869)
Operações de hedge de controladas	2.241	(2.021)	2.241	(2.021)
Operações de hedge da controladora	(107.228)	(5.795)	(107.228)	(5.795)
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	36.457	1.970	36.457	1.970
	(70.771)	(3.825)	(70.771)	(5.846)
	(49.509)	(19.014)	(34.880)	(18.334)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	319.169	601.318	333.798	601.998
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos				
Atribuível a:				
Acionistas controladores	319.169	601.318	319.169	601.318
Acionistas não controladores	–	–	14.629	680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)										
Controladora e Consolidado	Reserva de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Participação de não controladores	Total	Total	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros						
Saldos em 1º de janeiro de 2010	1.085.793	43.002	151.291	396.995	57.929	(95.010)	1.640.000	89.259	1.729.259	1.729.259
Variação cambial de investidas no exterior										

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011

Companhia Aberta

Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO – EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recargas	7.595.893	7.386.089	9.418.621	9.389.834
Vendas mercadorias produtos e serviços, líquidas de devoluções	7.592.154	7.380.284	9.430.639	9.383.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.586)	(5.691)	(13.830)	(5.691)
Outras receitas	12.325	11.496	1.812	12.511
Insumos adquiridos de terceiros	(5.303.007)	(4.356.095)	(6.761.164)	(6.098.374)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(4.344.571)	(4.150.971)	(5.667.510)	(5.377.067)
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(958.436)	(205.124)	(1.093.654)	(721.307)
Valor adicionado bruto	2.292.886	3.029.994	2.657.457	3.291.460
Depreciação e amortização	(122.177)	(99.189)	(155.477)	(127.627)
Valor adicionado líquido produzido pela atividade	2.170.709	2.930.805	2.501.980	3.163.833
Valor adicionado recebido em transferência	583.246	354.209	557.061	411.478
Resultado de equivalência patrimonial	102.628	29.289	—	—
Recargas financeiras	480.618	324.920	557.061	411.478
Valor adicionado total a distribuir	2.753.955	3.285.014	3.059.041	3.575.311
Valor adicionado distribuído	2.753.955	3.285.014	3.059.041	3.575.311
Remuneração do trabalho	976.320	748.098	1.089.709	860.342
Salários e encargos	802.555	546.063	886.741	642.314
Benefícios	173.765	202.035	202.968	218.028
Remuneração do governo	877.621	1.466.708	960.180	1.580.706
Federais	690.970	1.317.148	772.445	1.433.193
Estaduais	183.288	146.611	180.546	142.086
Municipais	3.363	2.949	7.189	5.427
Remuneração de financiamentos	531.336	449.876	637.488	497.066
Juros e variações cambiais	500.256	432.530	593.029	477.056
Aluguéis	31.080	17.346	44.459	20.010
Remuneração dos acionistas	368.678	620.332	368.678	620.332
Dividendos sobre exercício corrente	88.211	329.693	88.211	329.693
Lucros retidos e reserva legal	280.467	290.639	280.467	290.639
Participação de não controladores	—	—	2.986	16.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BVM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:

i) produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricadores de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e

ii) compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e

iii) máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.

b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.

c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de fevereiro de 2012.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações de avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações para efeitos de IFRS: IAS 24 – Exigências de Divulgação para Entidades Estaduais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IAS 32 – Instrumentos financeiros: Apresentação (Revisada); IFRIC 14 – Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. A adoção destes pronunciamentos e interpretações não impactou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 – Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações de Mercado, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Estes pronunciamentos serão adotados também pelo CPC e a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social – (%)			
	2011		2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	–	99,43	–
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	–	99,99	–
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	–	66,92	–
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	–	100,00	–
Ealing Companhia de Gestões y Participações A.A.	100,00	–	100,00	–
Embraco America, Inc.	–	100,00	–	100,00
Embraco México S. de R.L. de C.V.	–	–	99,99	–
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	–	–	98,00	2,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	–	99,95	–	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	–	100,00	–

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo quando resultem em saldo negativo.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira, relativas a um *hedge* efetivo contra investimentos líquidos em uma operação no exterior. Quando existem, essas diferenças são lançadas diretamente no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nestes empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

ii. Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da reversão conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Contas a receber, líquidas

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável – créditos de liquidação duvidosa, se necessária. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do balanço. A provisão para perda do valor recuperável é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e das suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos e condições acordadas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estudos suficientes para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas – custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração – custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas a investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado, e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Recargas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

• o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, quando aplicáveis:

Impostos e Contribuições	Alíquotas
PIS	1,65%
COPINS	7,60%
ISS	5,000%
ICMS (Estado de São Paulo e Santa Catarina)	18% e 17% respectivamente
ICMS – operação interestadual *	12,00%
ICMS – operação interestadual **	7,00%
ICMS – operação SP X SP ***	7,00% Fogões/ 7,00% Lavadoras/7,00% Secadoras
IPI (incidência por categoria de produto) ****	4,00% Fogão/5,00% Fogão Elétrico/ 15,00% Refrigeração/ 20,00% Lavanderia

* ICMS – operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Sul/Sudeste com exceção do Estado de Espírito Santo que se enquadra na alíquota da operação discriminada abaixo

** ICMS – operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Norte e Nordeste

*** ICMS – operações dentro do estado de São Paulo com os produtos listados acima com base reduzida com a carga tributária de 7% (Base Legal, Decreto 56.874/2011 e 56.893/2011

**** IPI – Redução entre 01/12/2011 e 31/03/2012, apenas para produtos com classificação energética classe A. (Base Legal Decreto nº 7.631/2011 e Decreto nº 7.660/2011 que reduz as alíquotas de IPI dos produtos acima).

Refrigerador – IPI 15% para 5%

Fogão (sem grill) – de 4% para zero.

Lavadora de roupa – de 20% para 10%

Tanquinho – de 10% para zero.

Freezers (capacidade inferior a 400L) – de 15% para 5%

2.7 Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pela Secretaria do Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN) e de que serão auferidas. Os benefícios, substancialmente da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., são: (i) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de nove anos, calculado sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionadores de ar de janela ou de parede de corpo único e fornos de micro-ondas, a partir do ano calendário 2004; (ii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de fornos de micro-ondas (projeto de ampliação), a partir do ano calendário 2008; (iii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionador de ar de janela ou de e parede com mais de um corpo *split system*, a partir do ano calendário 2009; (iv) crédito estímulo de 55% para fornos de micro-ondas e 100% para aparelhos condicionadores de ar de tipo janela ou parede de corpo único e condicionador de ar com mais de um corpo *split system*, sobre o valor apurado à título do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 5 de outubro de 2023; (v) isenção do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); e redução de 88% do Imposto de Importação sobre os insumos destinados à industrialização. Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar.

Em fevereiro de 2011, ocorreu o início da produção de máquina lava-louça, aprovado pela SUFRAMA em 18 de outubro de 2010, foi concedido o incentivo fiscal referente ao ICMS com índice de crédito estímulo de 100%.

2.8 Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	Taxas médias de depreciação anuais
Edifícios	
Estruturas	2,50%
Benefetórias	5%
Coberturas	6,67%
Instalações	6,67%
Máquinas e equipamentos	Unid. produzidas
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Informática	20%
Demais bens	10%
Imobilizado em andamento	n/a

A Companhia não segregava valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011
 Companhia Aberta
 Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Impostos
 Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de aposentadoria

O custo de plano de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos. Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

2.20 Investimentos em sociedades controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária no resultado da controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.21 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas.

3. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo de matéria-prima e materiais indiretos	3.049.151	2.854.143	3.859.887	3.820.813
Outros custos	421.545	691.024	799.531	937.110
Outras despesas e receitas(i)	1.026.944	527.027	1.195.091	870.350
Depreciação e amortização	122.177	99.188	155.477	127.627
Despesas com pessoal	976.320	748.098	1.089.708	860.342
	5.596.137	4.919.480	7.099.694	6.616.242
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.317.720	4.204.026	5.649.872	5.549.034
Com vendas	324.853	304.280	423.228	425.765
Gerais e administrativas	204.359	213.114	245.716	271.174
Honorários dos administradores	17.479	18.880	17.693	19.796
Outras despesas, liquidadas(i)	731.726	179.180	763.185	350.473
	5.596.137	4.919.480	7.099.694	6.616.242

(i) Os aumentos nas contas de outras despesas estão relacionados com o fato mencionado na Nota 14 (a).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	31.099	28.583	163.554	125.193
Equivalente de Caixa – CDB	165.360	279.696	501.538	378.591
	196.459	308.279	665.092	503.784

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários – CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 99,5% a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Clientes nacionais	405.706	384.071	837.247	740.166
Clientes no exterior	168.906	108.166	192.583	244.573
Saques cambiais de exportação	(140.240)	(84.704)	(140.240)	(104.251)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.575)	(13.639)	(25.185)	(19.335)
Ajuste a valor presente	(6.062)	(5.394)	(13.358)	(12.238)
	407.735	388.500	851.047	848.915

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento, em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
A vencer	500.563	416.745	898.140	842.165
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	35.746	36.571	70.987	79.349
de 61 a 180 dias	22.998	36.026	40.672	59.380
de 181 a 360 dias	4.649	676	8.668	1.141
mais de 360 dias	7.656	2.219	11.363	2.704
	571.612	492.237	1.029.830	984.739

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo no início do ano	13.639	20.689	19.335	32.516
Complemento de provisão no exercício (+)	8.586	5.691	13.830	5.691
Valores baixados da provisão (-)	(4.650)	(12.741)	(7.980)	(18.872)
Saldo no final do ano	17.575	13.639	25.185	19.335

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	190.568	286.115	367.886	463.536
Matérias-primas e componentes (ao custo)	176.539	166.850	249.128	240.168
Importações em andamento e outros (ao custo)	115.673	127.116	221.103	233.264
Provisão para perdas	(5.705)	(5.630)	(9.517)	(9.916)
Ajuste a valor presente	(16.173)	(14.665)	(22.751)	(21.479)
	460.902	559.786	805.849	905.573

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro de 2010	10.575	10.575	12.735	12.735
(+) Complemento de provisão no exercício	4.306	11.130	11.130	11.130
(-) Valores baixados da provisão	(9.251)	(13.780)	(9.251)	(13.780)
Ajustes de conversão	–	(169)	–	(169)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.630	9.916	5.630	9.916
(+) Complemento de provisão no exercício	5.672	8.321	5.672	8.321
(-) Valores baixados da provisão	(5.597)	(8.650)	(5.597)	(8.650)
Ajustes de conversão	–	(70)	–	(70)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.705	13.639	25.185	19.335

7. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
IRPJ antecipado	15.154	3.367	20.696	9.416
Contribuição social antecipada	10.514	–	11.804	3.016
ICMS a compensar	14.195	11.346	38.763	27.862
IPÍ a compensar	7.971	4.260	8.005	4.301
COFINS a compensar	8.275	–	8.767	69
PIS a compensar	6.954	–	7.068	69
IRRF a compensar	32.638	22.748	59.461	33.548
Outros	96.132	43.077	157.245	89.386
	68.295	17.106	128.942	63.053
Ativo circulante	27.837	25.971	28.303	26.333

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	104.474	5.172	117.076	8.074
Provisões temporariamente não dedutíveis	115.987	166.149	138.742	197.273
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de				
imobilizado por unidades produzidas	11.240	–	12.222	1.226
Ajustes IFRS/CPCs	–	–	–	638
Plano de previdência privada e de assistência médica	15.800	20.366	15.800	20.366
Total imposto de renda diferido	247.501	191.687	283.840	227.577
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	38.061	1.449	42.546	1.539
Provisões temporariamente não dedutíveis	42.151	60.039	46.624	70.397
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de				
imobilizado por unidades produzidas	4.047	–	4.400	215
Plano de previdência privada e de assistência médica	5.688	7.332	5.688	7.332
Total contribuição social diferida	89.947	68.820	99.258	79.483
Ativo fiscal diferido	337.448	260.507	383.098	307.060

Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de				
imobilizado por unidades produzidas	(16.912)	(41.437)	(17.052)	(41.437)
Ajuste IFRS/CPCs	–	(2.136)	–	(2.136)
Outros	–	(2.959)	–	(3.050)
	(16.912)	(46.532)	(17.052)	(46.623)

Passivo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	320.536	213.975	366.046	260.437

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Variação no:				
Imposto de renda corrente	91	(56.977)	(25.794)	(97.807)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(131)	(555)	(1.960)	(887)
Imposto de renda diferido	50.229	463	54.000	17.561
Ajuste IFRS/CPCs	–	212	–	212
Incentivo fiscal	–	–	6.564	7.348
Imposto de renda corrente e diferido	50.189	(56.857)	32.810	(73.573)

Variação na:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição social corrente	233	(21.285)	(3.408)	(28.766)
Contribuição social ajuste exercício anterior	(22)	(7)	(22)	(125)
Contribuição social diferida	18.806	192	17.931	6.696

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado contábil antes dos				
impostos e da participação estatutária	304.791	304.791	734.510	734.510
Participação estatutária	(5.319)	(5.319)	(6.621)	(6.621)
Juros sobre capital próprio	–	–	(66.010)	(66.010)
	299.472	299.472	661.879	661.879

Diferenças permanentes:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Equivalência patrimonial	(102.628)	(10		

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011
Companhia Aberta

Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2010	234.847	2.119.744	92.974	2.826	46.124	19.034	2.515.549	74.696	2.590.245
Aquisições	–	–	–	–	–	–	–	141.841	141.841
Transferências	22.743	79.447	15.872	343	23.019	(6.269)	135.155	(135.155)	–
Alienação/baixa	(5.003)	(45.702)	(14.631)	(37)	(3.366)	–	(68.739)	–	(68.739)
Varição cambial	–	(1.364)	(78)	(50)	–	(661)	(2.153)	–	(2,153)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	–	–	–	–	–	–	–	123.197	123.197
Transferências	10.564	108.878	13.699	465	10.337	2.015	145.958	(145.958)	–
Alienação/baixa	(30)	(48.055)	(1.143)	(415)	(2.161)	(1.717)	(53.756)	–	(53,756)
Varição cambial	276	28.386	72	213	144	1.861	30.952	959	31,911
Saldos em 31 de dezembro de 2011	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2010	(118.603)	(1.530.269)	(56.637)	(1.659)	(28.701)	(4.691)	(1.740.560)	–	(1.740,560)
Depreciação	(20.075)	(62.795)	(12.502)	(155)	(19.446)	(721)	(115.694)	–	(115,694)
Baixa da depreciação	4.056	39.856	13.690	37	2.491	–	60.130	–	60,130
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	–	(1.796,124)
Depreciação	(9.339)	(100.915)	(15.998)	(337)	(11.044)	(1.432)	(139.065)	–	(139,065)
Provisão para baixa de imobilizado	–	(1.122)	–	–	–	–	(1.122)	–	(1,122)
Baixa da depreciação	10	45.089	812	278	2.204	1.717	50.109	–	50,109
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	–	(1.886,202)
Valor Residual Saldos em 31 de dezembro de 2011	119.446	631.177	36.130	1.509	19.546	9.136	816.944	61.210	878.154
Saldos em 31 de dezembro de 2010	117.965	596.917	38.688	1.305	20.121	6.692	783.688	83.012	866.700
Taxa média de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	–	–	–

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 14(a), no montante de R\$186.351.

12. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2010	22.652	7.250	30.415	60.317
Aquisições	5.029	–	10.936	15.965
Transferência	4.666	–	(4.666)	–
Alienação/baixa	–	–	(4.913)	(4,913)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	6.764	–	11.583	18.347
Alienação/baixa	–	–	(8.159)	(8,159)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	35.196	81.557
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2010	(2.107)	–	(4.485)	(6,592)
Amortização	(2.557)	–	(9.253)	(11,810)
Baixa da amortização	–	–	2.736	2,736
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(4.664)	–	(11.002)	(15,666)
Amortização	(3.543)	–	(10.807)	(14,350)
Baixa da amortização	–	–	8.159	8,159
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	–	(13.650)	(21,857)
Valor residual				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	21.546	59.700
Saldos em 31 de dezembro de 2010	27.683	7.250	20.770	55.703

	Controladora					
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros/ágio	Total
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2010	22.700	7.250	32.613	10.420	–	72.983
Aquisições	5.029	–	10.936	–	674	16.639
Transferência	4.666	–	(4.666)	–	–	–
Alienação/baixa	–	–	(5.007)	–	–	(5,006)
Varição cambial	–	–	90	(113)	(26)	(49)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	6.764	–	13.000	–	–	19,764
Alienação/baixa	(48)	–	(8.391)	–	–	(8,439)
Varição cambial	–	–	931	1.468	7	2,406
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2010	(2.107)	–	(6.670)	–	–	(8,777)
Amortização	(2.555)	–	(9.368)	–	–	(11,933)
Baixa da amortização	–	–	2.829	–	–	2,829
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(4.672)	–	(13.209)	–	–	(17,881)
Amortização	(3.543)	–	(11.341)	(1.528)	–	(16,412)
Baixa da amortização	8	–	8.388	–	–	8,396
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	–	(16.162)	(1.528)	–	(25,897)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	23.345	10.247	655	72.401
Saldos em 31 de dezembro de 2010	27.723	7.250	20.758	10.307	648	66.686

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	definida	–
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	definida	–

13. Financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	2011	2010	2011	2010	
Moeda nacional:					
FINPE (TJLP + 5,0% a.a.)	84.586	103.666	84.608	103.666	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Varição cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	300	–	300	–	–
Total dos financiamentos	84.886	103.666	84.908	103.666	
Circulante	19.085	19.088	19.107	19.088	
Não circulante	65.801	84.578	65.801	84.578	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.
Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINPE, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.
Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINPE no montante de R\$20.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$15.000 em 19 de dezembro de 2006 e R\$5.000 em 19 de junho de 2007. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto nº 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINPE cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde não são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.
Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINPE no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINPE cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde não são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorrerá em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.
Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2013	18.775
2014	14.815
A partir de 2015	32.211
	65.801

14. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Participações estatutárias	4.403	5.953	4.403	5.953
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 16)	6.412	6.061	6.412	6.061
Provisão para garantias	18.288	18.660	26.498	32.540
Programa de participação no resultado	57.814	95.152	63.848	102.328
Adiantamento de clientes	10.698	614	24.877	18.627
Provisão ambiental	3.956	7.040	3.956	7.040
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	89.298	83.727	220.920	237.017
Contas a pagar, líquido do ajuste ao valor presente – Safra (a)	487.357	–	487.357	–
Provisão de fretes	7.385	11.916	37.896	20.969
Provisão de seguros	1.733	4.462	3.240	4.575
Outras contas a pagar	77.047	70.238	124.611	125.772
Total	764.391	303.823	1.004.018	560.882
Total passivo circulante	207.111	230.083	843.297	361.792
Total passivo não circulante	57.280	73.740	160.721	199.090

(i) Vide comentário na Nota 15.1.a.
(a) Conforme divulgado em fato relevante de 22/06/2011, a Companhia celebrou acordo com o Banco Safra S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança, movida contra a Companhia desde 2001. O acordo foi judicialmente homologado em 08/07/2011.
A Companhia acordou em pagar à Instituição Financeira o montante de R\$ 958.534, em duas parcelas fixas. A primeira parcela, no montante de R\$ 468.965 foi paga em 14/07/2011 e a segunda, de R\$ 489.569, foi paga em 12/01/2012.
A solução definitiva desse litígio elimina a potencial exposição da Companhia a uma condenação cujo valor máximo poderia ser de aproximadamente R\$1.900.000, conforme anteriormente divulgado ao mercado.
A Companhia registrou no 2º trimestre de 2011 na rubrica de outras despesas operacionais, o montante de R\$ 690.830, referente à parte não provisionada anteriormente.

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e as suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis	17.988	275.925	22.414	280.268
Trabalhistas	12.588	21.601	19.117	24.931
Tributárias	100.862	105.682	104.363	109.702
Total	131.438	403.208	145.894	414.901

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos judiciais				
Cíveis	16.552	14.646	23.535	18.477
Trabalhistas	3.413	7.527	7.606	9.462
Tributárias	87.704	81.729	102.885	97.356
Total	107.669	103.902	134.026	125.295

A movimentação das provisões nos exercícios finds em 31 de dezembro de 2011 e 2010, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	164.048	27.509	22.464	214.021
(+/-) Complemento (redução) de provisão	102.894	4.119	41.939	148.952
(-) Pagamentos	(17.753)	(15.559)	(3.169)	(36.481)
(+) Atualização monetária	26.736	5.532	44.448	76.716
Saldos em 31 de dezembro de 2010	275.925	21.601	105.562	403.208
(+) Complemento (redução) de provisão	7.954	4.788	3.412	9.888
(-) Pagamentos	(7.188)	(10.071)	(9.842)	(27,101)
(+) Atualização monetária	17.115	1.536	1.610	20,261
(-) Transferência para outros passivos(ii)	(274.818)	–	–	(274,818)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.988	12.588	100.862	131.438

|--|

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011
 Companhia Aberta
 Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no valor das obrigações do plano de previdência privada são as seguintes:

	2011	2010
Valor presente da obrigação no início do exercício	24.857	21.392
Custo do serviço corrente da patrocinadora	1.566	1.602
Juros sobre a obrigação atuarial	2.445	2.282
Contribuições dos empregados	526	524
Ganho(perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	318	3.408
Benefícios pagos pelo plano	(3.543)	(4.351)
Valor presente da obrigação no final do exercício	26.169	24.857

A movimentação no valor justo dos ativos do plano de previdência privada são as seguintes:

	2011	2010
Valor justo dos ativos no início do exercício	3.011	1.470
Retorno real dos investimentos	1.105	2.052
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.401	3.315
Contribuições pagas pelos empregados	526	524
Benefícios pagos pelo plano	(3.543)	(4.350)
Outros ajustes	2.213	-
Valor presente da obrigação no final do exercício	6.713	3.011

A composição da despesa (receita) total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2011	2010
Custo do serviço corrente	1.566	1.602
Juros sobre as obrigações atuariais	2.445	2.282
Rendimento dos ativos do plano	(307)	(166)
Despesa (receita) total reconhecida no resultado	3.704	3.718

A previsão da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2012
Custo do serviço corrente	1.387
Juros sobre as obrigações atuariais	2.605
Rendimento dos ativos do plano	(844)
Despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício seguinte	3.148

A forma como os ativos do plano está distribuída é demonstrada abaixo:

	2011	2010
Renda fixa	100%	100%
A taxa de retorno esperada para os ativos do plano é de 10,75% a.a. e foi determinada com base em projeções econômicas de mercado tendo em vista a evolução da taxa básica de juros SELIC, uma vez que todos os ativos estão aplicados em renda fixa.		
O montante total dos ativos do plano ao final de 2011 é de R\$6.713 (R\$3.011 em 2010).		

18. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Este grupo conta com 726 participantes (785 em dezembro de 2010) assistidos em gozo do benefício. As despesas decorrentes do benefício oferecido são suportadas integralmente pela Companhia e demais empresas patrocinadoras.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data de 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	2011	2010
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	10,20% a.a.	10,75% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos no plano	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	7,64% a.a.	7,63% a.a.
Taxa de aumento na utilização da assistência médica	3% a.a.	3% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP-94 Geracional	UP-94
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57

A conciliação dos ativos e passivos é como segue:

	2011	2010
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	75.082	60.043
Valor presente das obrigações atuariais	75.082	60.043
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	75.082	60.043
Custo do serviço passado não reconhecido	(404)	(426)
Passivo atuarial líquido	74.678	59.617

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	2011	2010
Passivo atuarial líquido no início do exercício	59.617	39.947
Despesa reconhecida no resultado do exercício	6.282	4.402
Contribuição da patrocinadora vertida no exercício	(4.265)	(2.883)
Ganho(perda) reconhecido via ORA	13.044	18.151
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	74.678	59.617

Conforme permitido no parágrafo 93º, do CPC 33 (IAS 19), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A despesa reconhecida no resultado de 2011 da Companhia no montante de R\$6.282 refere-se a juros sobre as obrigações atuariais e amortização de perdas atuariais e custo do serviço passado não reconhecidos.

A composição da despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2011	2010
Juros sobre as obrigações atuariais	6.282	4.402
Despesa total reconhecida no resultado do exercício	6.282	4.402

A composição da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2012
Juros sobre as obrigações atuariais	7.478
Custo do serviço passado não reconhecido	22
Despesa total reconhecida no resultado do exercício seguinte	7.500

19. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, preservando após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco – estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade – estimada com base na volatilidade histórica da ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções – estimativa baseada em dados históricos.

Durante o exercício de 2010 não foram outorgadas novas opções. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 2011 e 2009 foi de US\$ 24,74 e US\$6,38 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

	2011	2009
Taxa de juros livre de risco	2,3%	1,9%
Expectativa de volatilidade	36,5%	37,5%
Expectativa de dividendos	2,0%	5,5%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o exercício de 2011 e 2010:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 01/01/2010	431	62,54
Outorgadas	-	-
Exercidas	(168)	63,33
Perda do direito ou prescritas	(2)	67,48
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Opções exercíveis em 31/12/2010	164	74,15

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Outorgadas	64	85,45
Exercidas	(17)	41,54
Perda do direito ou prescritas	(20)	75,07
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67,51
Opções exercíveis em 31/12/2011	192	68,92

O valor intrínseco das opções de ações em 2011 e 2010 foram US\$1 milhão e US\$7 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 2011 e 2010 foram de US\$1 milhão e US\$11 milhões, respectivamente. A média pondera remanente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de dezembro de 2011 é de 5,8 anos (6,7 anos em 31 de dezembro de 2010).

Unidades de Ações Restritas – "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestitadas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestitadas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 2011 e 2010 foram de US\$1 milhão e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 2011 e 2010 foram de US\$73,08 e US\$88,73 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2010	125	61,18
Outorgadas	62	88,73
Canceladas	(1)	49,82
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	86,33
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	45	73,08
Perda de direito	(9)	61,67
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(19)	73,54
Ações não revertidas em direito em 31/12/2011	169	68,01

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$5.184 e R\$5.851 em 2011 e 2010, respectivamente.

20. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de juros	(35.258)	(53.744)	(39.679)	(50.086)
Variações monetárias e cambiais passivas	(88.554)	(81.428)	(107.456)	(91.464)
Perdas em operações de Hedge	(184.243)	(35.427)	(190.324)	(38.665)
Despesas de AVP	(157.964)	(165.855)	(203.593)	(187.507)
Outras despesas financeiras	(34.237)	(30.066)	(51.977)	(34.324)
Total de despesas financeiras	(500.256)	(366.520)	(593.029)	(411.046)
Receita de juros	84.013	57.531	99.613	76.025
Variações monetárias e cambiais ativas	170.520	54.015	184.072	64.063
Ganhos em operações de Hedge	145.817	124.770	153.827	128.321
Receitas de AVP	79.673	88.431	118.921	119.944
Outras receitas financeiras	595	173	628	23.125
Total de receitas financeiras	480.618	324.920	557.061	411.478
Total	(19.638)	(41.600)	(35.968)	432

22. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado. As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("Cash Flow Hedge") ou hedge de valor justo ("Fair Value Hedge"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia está exposta à variação de preços de, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial assumido aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("Non Deliverable Forward" Asiáticos e "Plain Vanilla"). *NDF*'s Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de Hedge utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "hedge" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operação são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "hedge" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010

Moeda Estrangeira (38.426) 89.343 (36.497) 89.656

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "hedge" é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de "hedge" ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição "overhedged" e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de "hedge" no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os ajustes referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010

Moeda Estrangeira 17.067 48.331 15.955 48.332

b) Exposição a riscos de "commodities"

A Companhia está exposta à variação de preços de "commodities", principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias "Asiático" se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados. Para proteger-se da exposição de variações nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de "hedge" para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa.

Os ajustes positivos (negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo (negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010

Commodities 45.815 34.735 45.815 34.735

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2011, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Commodities	127.905	188.665	127.905	188.665
Moeda estrangeira	993.450	502.931	993.450	502.931
Total	1.121.355	691.596	1.12	

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE nº 35.300.035.011

Companhia Aberta

Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... *continuação*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Whirlpool S.A.

São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a

respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board*

– *IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Whirlpool S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

***EY* ERNST & YOUNG TERCO**

Quality In Everything We Do

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador
CRC-1SP209.957/O-2

Sergio Citeroni
Contador
CRC-1SP170.652/O-1